

# EU CREIO MILAGRES EM

Rede de Jovens

## O EVANGELHO DE JESUS

Outubro  
ESTUDO - 1

### MOMENTO DA VISÃO

A Rede de Jovens estará iniciando uma nova Série de Estudos de Células diferente dos Adultos. Esta série é intitulada: “Eu Creio em Milagres”. Vai se tratar dos milagres que Jesus realizou. Eles confirmam e autenticam a sua divindade. Eles não deixam dúvidas quanto a sua autenticidade e objetivo. Todos estes milagres foram registrados na Bíblia para que creiamos que Jesus é o Messias, o filho de Deus. E para que, crendo, tenhamos vida por meio dele.

### QUEBRA-GELO

Para introduzir este estudo, faça as seguintes perguntas aos presentes:

1. Para você o que é evangelho?
2. Você acredita que Deus realiza milagres hoje?

TEXTO: Marcos 1:14-45

### INTRODUÇÃO:

- Estudaremos sobre os milagres de Jesus, de acordo com os registros bíblicos.
- E a primeira pergunta a ser feita é: por que estudar os milagres de Jesus hoje?
- Observamos três necessidades básicas:
  - a) A salvação do homem**
    - O estudo dos milagres de Jesus nos revela a sua identidade (Jo 20.30-31). Ele é o Messias, o Filho de Deus. Salvação e vida eterna só por meio dele.
  - b) A orientação da igreja**
    - A igreja, hoje, precisa de orientação bíblica sobre milagres e curas. Há posições extremas que negam os milagres divinos até aqueles que banalizam e comercializam a fé promovendo falsos milagres.
  - c) O conforto daqueles que sofrem**
    - As pessoas que sofrem são consolados pelo ensino das Escrituras (Rm 15.4). O fato de um cristão sofrer e morrer por causa de uma enfermidade não significa que ele está em pecado (Jo 11.3; 2Co 12.8-10).
    - A aula de hoje é sobre o evangelho pregado por Jesus Cristo. Marcos nos ensina cinco aspectos deste Evangelho.

### 1. É O EVANGELHO DA PREGAÇÃO DA PALAVRA (Mc 1.14-15)

- Após a prisão de João Batista, Jesus inicia o seu ministério pregando o evangelho. A palavra Pregação (kerysso) significa “proclamar como um arauto”.
- A proclamação do evangelho foi feita por Jesus e ordenada aos seus discípulos. (Mc 1.39; 3.14; 6.12).
- Quatro detalhes do evangelho pregado por Jesus.
  - (1) A sua origem: o evangelho é de Deus, porque vem de Deus e nos conduz a Ele (Jo 14.6). Há somente um evangelho verdadeiro (Gl 1.1-9), e a sua essência é a obra realizada por Jesus Cristo na cruz.
  - (2) O tempo da sua pregação: vivemos o tempo certo para pregar o evangelho. (Lc 4.18-21).
  - (3) A sua natureza: é o evangelho do reino ou do domínio espiritual de Deus na vida das pessoas.
  - (4) A sua condição: para alguém recebê-lo é necessário arrependimento de pecados e fé exclusiva e total em Jesus. O evangelho de Deus requer e produz mudança de vida (2Co 5.17).

## 2. É O EVANGELHO DO DISCIPULADO (Mc 1.16-20)

- Ser cristão é tornar-se um discípulo de Jesus. Pregar o evangelho é fazer discípulos (Mt 28.18-20).
- Marcos continua falando como Jesus evangelizava. Jesus desafia aqueles homens a serem seus discípulos.
- Três aspectos do discipulado apresentados no texto:
- (1) Eles não se fizeram discípulos, mas foram chamados por Jesus. Discípulo não é voluntário, mas alguém escolhido e chamado por Cristo (Mc 3.13; Jo 15.16).
- (2) Eles tiveram que abandonar tudo para seguir a Jesus. O chamado de Jesus envolve renúncia. Simão, André, Tiago e João deixaram tudo que os prendia para poder seguir a Jesus (Mc 10.28-31; Lc 9.57-62).
- (3) O discípulo é alguém disposto a sofrer as transformações realizadas por Jesus. Ele disse: eu vos farei pescadores de homens. Todo discípulo é chamado para uma nova vida e uma nova missão.

## 3. É O EVANGELHO DO ENSINO DA Sã DOCTRINA (Mc 1.21-22)

- Marcos relata que além de pregar, Jesus também ensinava. Jesus é o mestre por excelência.
- Ele ensinou com autoridade espiritual (Mt 7.29).
- Ele ensinou todos os dias em todos os lugares (Mc 2.13; Lc 4.15; Lc 21.37).
- Ele ensinou a doutrina que recebeu do Pai (Jo 7.16-17), que foi chamada de “doutrina de Cristo” (2Jo 9), “doutrina dos apóstolos” (At 2.42) e “sã doutrina” (2Tm 1.13-14).
- Ele convidava: aprendei de mim (Mt 11.29).
- O evangelho possui um conteúdo bíblico e teológico que precisa ser ensinado (Mt 28.19-20).
- Todo discípulo precisa aprender e praticar o conteúdo do evangelho.

## 4. É O EVANGELHO DA CURA E DA LIBERTAÇÃO ESPIRITUAL (Mc 1.23-34, 40-45)

- Jesus nunca pregou curas e nem mandou a Sua igreja pregar milagres. Mas, onde o evangelho é pregado fielmente, segundo as Escrituras, milagres acontecem.
- Marcos registra que ao pregar e ensinar, Jesus também curava.
- Primeiro, Jesus curou um homem possesso de espírito imundo, na sinagoga (w. 23-26). Trata-se de uma cura espiritual.
- Segundo, Jesus curou a sogra de Pedro, que estava acamada com febre, na casa de Simão e André (w. 29-31). Trata-se de uma cura física. Em decorrência dessas, ao final do dia, a cidade inteira foi à porta da casa de Pedro. (Mc 1.32-34). Observe a distinção entre enfermos e endemoninhados, pois nem todas as doenças físicas são causadas por poderes demoníacos.
- O capítulo primeiro termina com a cura de um leproso. (Mc 1.40-45). Aprendemos aqui algumas lições acerca dos milagres realizados por Jesus:
- **Ele é soberano na realização das curas**
- Jesus agia de forma soberana curando a quem queria. Ninguém determinava que Jesus curasse. Ninguém marcava horário para ele curar. Hoje também nós oramos pelos enfermos alguns são curados e outros morrem, mesmo com a ajuda da medicina.
- **Toda cura de Jesus produz resultado imediato e visível a todos**
- A cura foi imediata e instantânea. Até mesmo aqueles que não criam nele eram testemunhas oculares dos seus milagres. Há muito charlatanismo hoje. Falsas curas e testemunhos mentirosos são usados como marketing religioso, para publicidade de “igrejas” e homens.
- **Ele proibia o beneficiado de fazer propaganda da cura recebida**
- Jesus não queria ser visto apenas como um curador. A sua missão foi buscar e salvar o perdido (Lc 19.10). E Jesus não autorizou a igreja a pregar curas, mas a palavra do evangelho (Mc 16.15).
- **Ele cura por compaixão ao enfermo, sem lhe impor condições prévias**
- Jesus curava de forma incondicional (Mc 3.7-12). Ele era movido pela compaixão e pela misericórdia. Ele não curava por dinheiros. O seu alvo não era extorquir financeiramente as pessoas. Hoje, grandes fortunas são construídas com a venda de curas.
- **Ele cura os incuráveis ou aqueles que ninguém pode ajudar**
- O que a lei judaica não pôde fazer, Jesus fez. Ele curou as doenças impossíveis de serem curadas pela medicina da sua época (Lc 8.43-48). O tratamento médico era apenas para os ricos, pois para os pobres não havia nenhum sistema de saúde pública.
- **Ele curava para demonstrar o seu poder messiânico**
- As curas de Jesus provavam que Ele era o Messias (Mt 8.16-17). O poder curativo era inerente a sua pessoa. Ele era Deus encarnado. A cura de todo o pecado foi conquistada pela expiação, contudo, ele só irá remover definitivamente a doença do mundo e dos seus filhos, na sua segunda vinda (1Co 15.26; Ap 21.4).

## **5. É O EVANGELHO DA VIDA ÍNTIMA COM DEUS (Mc 1.35-39)**

- O evangelho produz comunhão pessoal com Deus. E esta comunhão precisa ser alimentada diariamente através da oração e da meditação na Palavra de Deus. Por isso Marcos registra o exemplo de Jesus.
- No dia seguinte, após a realização de muitos milagres, alta madrugada. Jesus, saiu sozinho para orar. (v.35).
- Vida íntima com Deus é consequência na vida de alguém que se converteu. E o segredo espiritual de uma evangelização frutífera está na oração secreta.
- Esta é a “boa parte” escolhida por Maria, que aos “pés de Jesus” ouvia os seus ensinamentos - Lc 10.38-42.
- A história das missões mundiais revela que todas as vezes que a igreja orou muito, ela saiu muito (At 4.29-31).

## **CONCLUSÃO**

- O evangelho de Jesus Cristo é holístico, isto é, ele cura o homem integralmente: corpo e alma. Jesus veio para salvar o homem na sua integralidade (Lc 2.52). Não adianta alguém ser curado fisicamente e não ser curado espiritualmente (Mc 9.43).
- O evangelho de Jesus é realista. Enquanto estivermos neste mundo e neste corpo, estaremos expostos as aflições (Jo 16.33).
- Não devemos estranhar o sofrimento como algo extraordinário (1Pe 12-13).
- A fé não nos dá imunidade ao sofrimento, mas atrai provações. Cristãos fiéis continuarão morrendo através de doenças e tragédias.
- O evangelho de Jesus é restaurador. Ele nos garante que haverá novo céu e nova terra, onde não mais haverá pecado, e doença e morte serão abolidas (Ap 21.4, 27; 22.3).

## **ORE POR VOCÊ:**

- Para que não aja dúvidas em seu coração.
- Para que sua fé seja a cada dia confirmada.

## **ORE PELOS OUTROS:**

- Ore por aqueles que não conseguem mais acreditar nem confiar no Senhor.
- Ore pelos que ainda não tem Cristo como Senhor e Salvador de suas vidas.

## **VERSÍCULO PARA MEMORIZAR**

“Ora, a fé é a certeza daquilo que esperamos e a prova das coisas que não vemos.”  
(Hebreus 11:1)